



## EM PRECE

---



**S**



ENHOR Jesus!  
Por três séculos de afli-  
ção, na alvorada nascente  
do Evangelho, quantos te seguiram,  
cultivando-te os princípios e veneran-  
do-te a ressurreição além da morte,  
eram perseguidos, espezinhados, en-  
xoalhados, espancados, espoliados  
nos bens mais singelos, trancafiados  
nos cárceres, algemados em postes de  
martírios, atirados às presas sanguis-  
sedentas de animais ferozes ou apar-

tados daqueles a quem mais amavam, a fim de serem assassinados nas praças públicas!...



Hoje, que as leis humanas evoluíram, coartando, quando possível, os abusos da autoridade e do poder, os espíritas-cristãos, que te restauram o ensinamento, não são conduzidos para as arenas de suplícios; entretanto, são igualmente escarnecidos, humilhados, injuriados, desprezados, batidos nas mínimas esperanças, relegados ao desapreço do mundo, marcados a fogo de zombaria, indicados aos golpes da calúnia ou incompreendidos nos sentidos mais santos, por buscarem a Religião da Fraternidade e da Justiça com a certeza do túmulo vazio...

Afirmaste, porém, que se quisermos encontrar-te, não nos resta outra alternativa senão a de tomar nossa cruz e seguir-te.



Sabemos que estás junto de nós, não por símbolo morto, mas por Mestre vivo – e infatigável, sustentando-nos o passo e alentando-nos a fé. Em razão disso, oh! Inefável Amigo, é que os espíritas cristãos e nós outros, – os pequeninos tarefeiros desencarnados que os assistem, – aspiramos acompanhar-te!



Apaga em nós qualquer impulso à violência, unge-nos o espírito nas

fontes vivas da caridade, inclina-nos ao amor e à tolerância, e, embora trilhemos ainda o carreiro obscuro de velhas imperfeições, deixa que te possamos repetir:

— Senhor, as nossas almas endividadas, a caminho de tua bênção, te glorificam e te saúdam!...

